

Parte III

A república dos brasileiros

O que é uma república? Esta pergunta tem sido respondida de diversas maneiras pelas sociedades humanas através dos tempos. Nos dias de hoje, no Brasil, como poderíamos respondê-la? Vamos supor que estamos fazendo uma pesquisa de opinião e ouvindo as pessoas na rua sobre esse tema. Podemos imaginar uma resposta. Por exemplo: *“É a forma de governo em que os cidadãos elegem os seus governantes por um prazo determinado, ao contrário da monarquia, em que o poder é hereditário e vitalício.”* Uma boa definição, mas que se mostra pouco informada a respeito dos modernos regimes monárquicos em que o povo, apesar de não escolher seu rei ou rainha, elege o chefe de governo e os membros do Poder Legislativo. Mesmo assim, continua sendo uma boa resposta, pois identifica dois princípios gerais do regime republicano: a **soberania popular** – isto é, o poder é do povo, cabe a ele a decisão final sobre a melhor forma de organização do país – e a **provisoriidade dos representantes eleitos** por esse mesmo povo.

Na história do mundo ocidental, os regimes monárquicos absolutistas predominaram durante muito tempo. No século XIX, como uma consequência das revoluções liberais, o absolutismo foi sendo substituído por monarquias constitucionais ou por repúblicas. Enquanto as primeiras permaneceram muito fortes na Europa até a Primeira Guerra Mundial, na América as repúblicas dominaram o cenário político desde a primeira metade do século XIX.

No Brasil, a república tornou-se realidade no final do século XIX. A mudança de forma de governo trouxe, como vimos nas últimas aulas, desconfiças e conflitos para todos os gostos. Mas, com ela, novas esperanças de participação também vieram à tona. **Será que agora, com o fim da escravidão e com a possibilidade de maior envolvimento político, o país encontraria seu rumo e se tornaria uma nação moderna?**

Essa questão marcou, e marca, toda a nossa trajetória republicana, que já dura um pouco mais de cem anos. Nas próximas aulas, você acompanhará os diversos momentos da nossa história republicana. Verá que a república que construímos teve muitas caras, muitas faces. A república dos brasileiros foi, e tem sido, marcada pela **instabilidade** e pela **diversidade**. Afinal, nossa república teve de formar os estados da federação, os diferentes grupos sociais (que se espalharam e ganharam força), os costumes políticos e as invenções culturais. São muitos e muito distintos os personagens e as situações. Nossa viagem agora é pelas diferenças. De agora em diante, você percorrerá um longo e sinuoso trajeto. Um caminho que continuamos a trilhar e a construir.

Módulo 8

As bases da Primeira República

Em aulas anteriores, você pôde perceber que foi muito mais fácil para os republicanos civis e militares promover a derrubada do Estado monárquico do que construir a nova ordem republicana. O que fazer? Como o governo federal poderia recuperar o controle da situação política, até então marcada pela instabilidade?

Nas próximas três aulas, você poderá acompanhar essa questão. Verá ainda que o país passava por um importante processo de modernização econômica. Naqueles tempos de predomínio do café, surgiam as indústrias e cresciam as cidades. E, com elas, ganhavam força novos segmentos sociais: os industriais e os operários.

Em nossa viagem, estamos desembarcando no século XX.